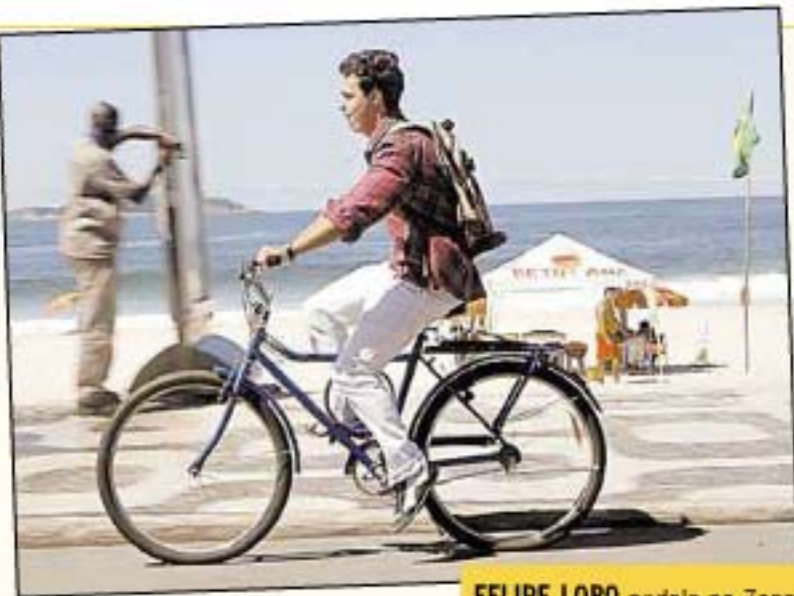


Gustávia Coimbra



**FELIPE LOBO** pedala na Zona Sul: alternativa saudável

## >> Mandou bem

• Ao parar no sinal fechado, Felipe Lobo, de 24 anos, sente-se até deslocado: motoristas e pedestres não tiram o olho dele. Afinal de contas, não é mesmo comum ver um ciclista obedecendo às normas de trânsito. Mais do que uma forma de lazer, andar de bicicleta, para o rapaz, é uma maneira de melhorar sua saúde e um jeito de contribuir para o combate ao aquecimento global. E, quando dirige, ele garante que não bebe.

— Fico parado no sinal fechado porque é a lei, e temos que cumprir. Andar de bicicleta na rua é difícil,

os motoristas dos carros não têm a menor consideração. A bicicleta é um meio de transporte que faz bem para a saúde, não polui o meio ambiente e muitas vezes é mais rápido do que o carro. As ciclovias, porém, ficam apenas em pontos turísticos. Até mês passado, eu trabalhava no Centro, aonde era muito difícil chegar de bicicleta. Também falta estrutura, como estacionamento adequado e chuveiro. Isso costuma afastar um pouco as pessoas da bicicleta — diz.

Felipe é jornalista, mora em Ipanema e faz parte da ONG Trans-

porte Ativo, que apoia o uso de bicicleta, além de transportes de massa eficientes, como alternativas ao carro. Ele edita ainda o site [www.oikosja.com](http://www.oikosja.com), que estimula a conservação ambiental e a prática de esportes ao ar livre.

Outro jovem que manda bem é Raphael Costa, de 21 anos. O estudante de administração também mora em Ipanema e defende um trânsito mais seguro:

— As pessoas que são contrárias à Lei Seca desprezam o perigo de beber no trânsito. Não adianta falar: eu não bebo se for dirigir.